## 1681

## Cego, artista e viajado

Pardilhó, Estarreja (Aveiro), Livro 2 fls. 68

Aos 24 dias do mês de Novembro de 1681 faleceu da vida presente nesta freguesia, em casa de João da Silva o novo, João Martins homem cego, e disse ser natural do lugar de Campanho do concelho de Ermelo filho de um Pedro João, e disse que o acompanhassem à sepultura quatro padres, e à Confraria dos Fiéis desta Igreja dois tostões.

E disse que devia a um neto do ferreiro de Rio Meão oitenta reis, e ao padre João de Sá oitenta reis, e a Belchior Gonçalves seu companheiro seis vinténs, e a um homem cego chamado





Domingos natural de Arouca cento e doze reis e meio, e a António Rodrigues cego de Ovar dois tostões, e que devia ao cego de Duas Igrejas um tostão. E para pagamento disto disse deixava que tinha junto em casa de António Gomes do Bunheiro vinte e um ou dois alqueires de pão, e em casa de Pedro João de São João freguesia da Válega doze alqueires de pão, e de mais que tinha em Cortegaça em casa de seu mestre uma touca nova de cassa que comprou em Lisboa por 350 reis. E um casacão novo de saragoça o qual deixou a João da Silva em agradecimento do muito trabalho e gastos que com ele teve no decurso de sua doença, e juntamente uma nómina de prata a uma sua filha.

E tinha mais duas camisas de estopa, uma em Pereira em casa da Cardosa e outra aonde morreu. E declarou que tinha em casa do mestre em Cortegaça um gibão vermelho novo, aqui onde morreu uma capa e uns calções e roupeta tudo usado, e uns sapatos e meias tudo muito velho. E disse mais que levara 14 sangrias e duas ajudas e 18 ventosas e que tudo se pagasse do que nomeado tinha, e se desse um vestido de saragoça a seu criado António em satisfação de o servir e acompanhar. E de mais do acima nomeado deixou uma sanfona, e que também tinha uns bonifrates, e que tudo o que cresce dos legados e das devoções fosse de seu pai, de que fiz assento na verdade, hoje dia mês e ano ut supra. Cura de Pardilhó, o padre Domingos da Silva Pereira.

[à margem: fiz-lhe um ofício de 5 padres e ficou-me a sanfonina]